

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA VISITA DOMICILIAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Dalylla Silveira Santana

Isis Pereira Santos

Autores: Larissa Oliveira da Conceição

Victor Sobral Santana

Nayara dos santos

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: Ao longo dos anos, as necessidades de saúde dos grupos etários sofreram mudanças, essencialmente o grupo de idosos. Para acompanhar o ritmo, e oferecer uma maior integralidade, tem-se a Atenção Domiciliar (AD) no âmbito da Atenção Primária a Saúde (APS), que buscam promoção, recuperação a saúde e a prevenção de agravos, atrelados ao cuidado. Além disso, a APS tem grande importância no monitoramento de portadores de doenças crônicas, obtendo dados e implementando novas metas e resultados. Dessa maneira, a visita domiciliar realizada pela Enfermagem, propõe uma visão holística do usuário, em sua singularidade, promovendo intervenções benéficas no processo de saúde-doença. **OBJETIVO:** Descrever a assistência de acadêmicos de enfermagem em uma visita domiciliar a paciente idosa portadora de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) - Diabetes Mellitus 2 e Hipertensão Arterial Sistêmica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência dos autores acerca de uma visita domiciliar. A vivência ocorreu em uma Unidade de Saúde da Família de Aracaju-SE, mediante aulas práticas da disciplina de Atenção Primária, ocorridas no período de 16/01 a 08/03/2023. **RESULTADOS:** Durante a visita domiciliar, foi observado que a paciente fazia uso de várias medicações para controle de DCNT e outras patologias, e, em sua maioria, havia necessidade de ingestão em turnos variados. Durante anamnese e inspeção, ratificamos que se tratava de uma idosa com vulnerabilidades, sendo a principal ser analfabeta. Apesar de reconhecer os medicamentos e sua finalidade, apresentava dificuldades em ingeri-los em horários adequados. Durante a consulta de enfermagem, deve-se realizar as devidas orientações, pois sabe-se que para um bom controle de DCNT, é necessária uma boa adesão ao tratamento, com disciplina quanto aos dias e horários. Diante dos achados, foi construído um suporte para armazenamento das medicações, com intuito de distribuí-las de forma semanal, com cada espaço identificado por imagens para orientação do horário correto. Através disso, foi possível garantir a ingestão adequada, atendendo as necessidades da usuária. **CONCLUSÃO:** Por meio do atendimento humanizado e visão holística na AD, promoveu-se autonomia e prevenção de agravos futuros a usuária. Dessa forma, foi fortalecido os princípios do SUS, no que concerne a universalidade e integralidade do cuidado.